

TRIBUNA MURTINHENSE

ESTA EDIÇÃO:

3.000 EXEMPLARES

ESTA É UMA HOMENAGEM AO

BRAVO POVO MURTINHENSE.

EDITOR-CHEFE: IVALDO PEREIRA ANO II Nº 46 13 DE JUNHO/1981, PORTO MURTINHO - MS

PORTO MURTINHO VENCE O DESAFIO DESENVOLVIMENTISTA

Desde que assumiu o comando político-administrativo de Porto Murtinho, área de segurança Nacional, a 26 de fevereiro deste ano, o prefeito Everaldo Alves da Rocha vem desenvolvendo várias frentes de trabalho em todo o Município, destacadamente no atendimento aos setores de infra-estrutura urbana e social.

Reformou, logo de início, 7 escolas situadas nas zonas urbana e rural do Município: do Braunal, Reata, Curvelo, km-18, Fazenda Firme, Santa Ana e implantou o ensino pré-escolar na Escola Thomaz Laranjeiras, melhorando o ensino para treze setores de Porto Murtinho.

Everaldo da Rocha procurou, conforme disse, "fazer da escola um ponto animado para as crianças, ao mesmo tempo em que, trazia o ensino pela criatividade para fora das salas de aula" e construiu parques infantis (modelo play-ground) nas escolas da Ingazeira, Barranco Branco e Thomaz Laranjeiras.

ZONA RURAL

Um convênio, com o governo do Estado, permitiu a aquisição para Porto Murtinho de uma ambulância a veraneio que, agora, desloca nos casos de urgência para a zona rural do Município e garante a distribuição de medicamentos e vacinações adquiridas pelo setor de Saúde da Prefeitura.

Mas, à semelhança do que acontece no Nordeste, onde há carência de água potável, o prefeito Everaldo Alves da Rocha quis construir na cidade onde há maior quantidade

de água excedente do Estado, 20 açudes para captação do líquido no bairro Bocaíval, a fim de possibilitar ao cinturão verde da cidade a expansão da agricultura irrigada, fazendo concomitantemente um processo de contenção das águas do Paraguai.

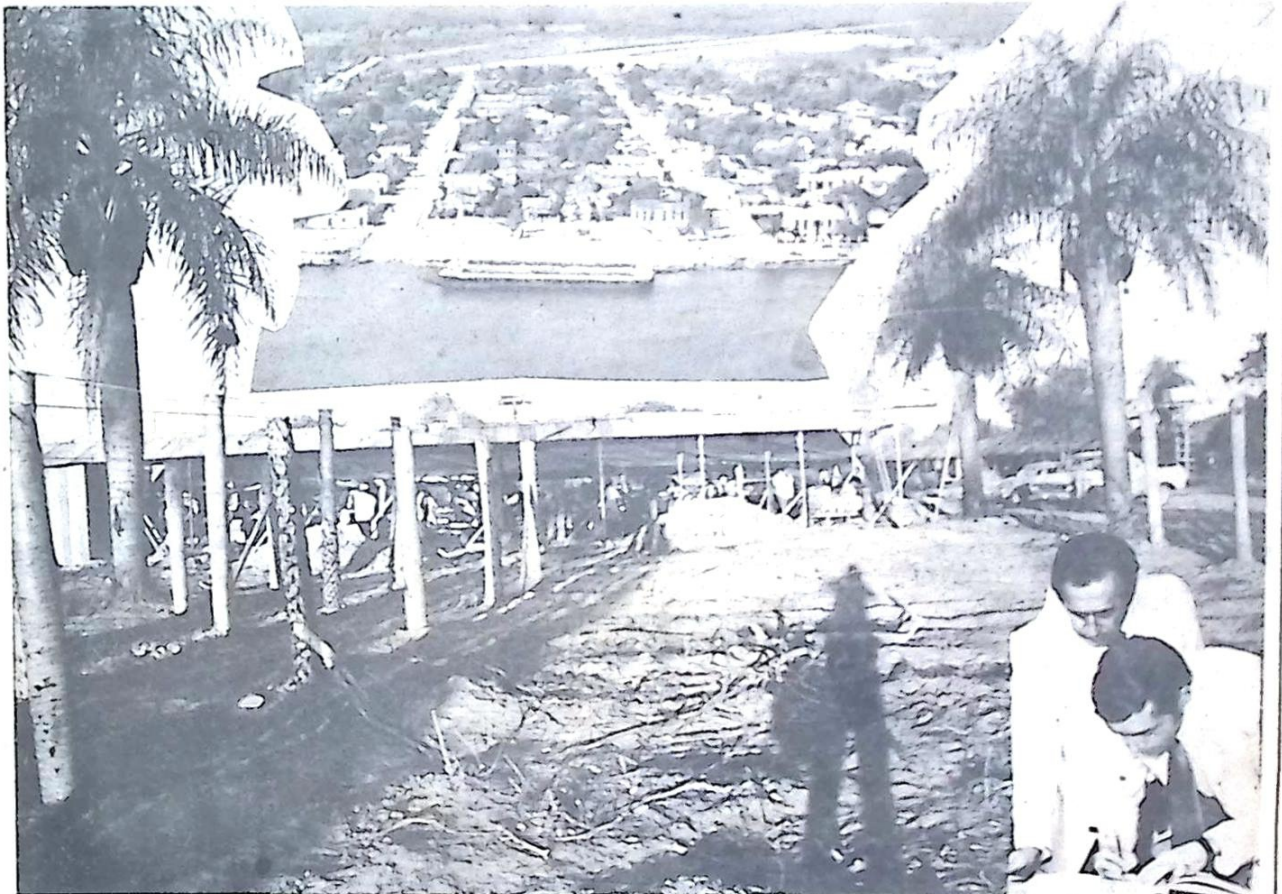
INFRA-ESTRUTURA

Já em março, o prefeito de Porto Murtinho, dava prosseguimento a o asfaltamento das ruas da cidade, com perspectivas a atingir mais 8 quadras, depois de ter sido executada toda a infra-estrutura para escoamento de águas de chuvas, esgotos e para a distribuição da rede de abastecimento da água potável.

Também a cadeia pública da cidade recebeu completa reforma, com grandes melhorias para o sistema penitenciário local e de maneira a afastar o perigo de haver problemas para a população carcerária. No dia 8 de maio, foi inaugurado o fórum da cidade, com a presença do secretário da Justiça, Dr. Nelson Trad, o presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Jesus de Oliveira Sobrinho, o presidente da Câmara Municipal, Dr. Jonas Amaraige, e diversas autoridades do Estado e do Município.

TURISMO

Turismo em Porto Murtinho tem o nome de Hotel dos Camalotes e é uma grande fonte de renda para os cofres municipais, por isso o prefeito terminou a abertura e encasalhamento da rua de acesso a este ponto turístico, além de melhorar as



metros das margens do rio, na frente compreendida entre o prédio da Prefeitura e o edifício da Receita Federal, numa extensão de 120 metros.

Com vistas às enchentes anuais o prefeito já se apropriou uma área no km-07, da BR-267, para a construção de barracos de tábuas e com todos os benéficos de uma cidade para o abrigo de flagelados das cheias. As casas, já em fase adiantada de construção, são do tipo apropriado para evitar problemas de última hora e facilitar ao tratamento dos casos de doenças.

O prefeito pretende interceder junto ao governador Pedro Pedrossian para a construção de 150 casas em Porto Murtinho pela Companhia de Habitação do Estado (COHAB) para diminuir o núre

condições gerais de outros pontos naturais de grande beleza paisagística.

Além deste processo, a Prefeitura determinou, o encasalhamento de todas as ruas da cidade com consequentes melhorias da qualidade de vida da população, evitando os prejuízos causados à Saúde provocados pela poeira e por contaminações de lama fétida deixada pelas chuvas.

Para o mesmo objetivo de preservar a saúde pública, o prefeito Everaldo Alves da Rocha está recuperando as barrancas do rio Paraguai, sendo que já executou a limpeza e drenagem de 15 ro de submerdiadas e propiciando as condições de vida aos novos habitantes da cidade fronteiriça.

Everaldo Rocha vem planejar

do, também, a construção do novo Paço Municipal e Câmara dos Vereadores, em convênio a ser assinado com o Governo do Estado para encampamento destas obras no grandioso Pró-Cidade desenvolvido em todo o rincão sul-mato-grossense pelo sr. Pedro Pedrossian.

SALÁRIOS

Existem, em Porto Murtinho, funcionários públicos que recebem mensalmente menos de Cr\$ dois mil cruzeiros, o que atenta o cidadão diante do atual custo-de-vida. Brevemente, a equipe do prefeito Everaldo Rocha deverá enviar ao Poder Legislativo projeto com vistas a elevar os níveis de salário para os servidores públicos.

A faixa salarial para os servidores do Município deverá responder ao ní

vel de salários-na iniciativa privada, o que propiciará condições de melhorias no Serviço Público Municipal.

FESTA COM NELSON GONÇALVES

Dia 13, Porto Murtinho vive a grande festa do ano, com a inauguração da avenida Laranjeiras, que receberá encasalhamento e base para asfalto, iluminação e arborização, na tarde da manhã. No período da tarde e noite, estará presente em Porto Murtinho o cantor Nelson Gonçalves, com um show para o público porto-murtinhense e outra apresentação no baile do Hotel dos Camalotes.

Nelson Gonçalves vai animar o baile no Clube dos Caiçaras com grandes atrações para o povo de Porto Murtinho, graças ao dinheiro arrecadado entre a população

e a promoção do Hotel dos Camalotes. O Secretário das Américas, permanece um dia na companhia da população murtinhense.

SDS E DERSUL

O prefeito Everaldo Alves da Rocha está pleiteando junto à Secretaria de Desenvolvimento Social a construção de uma quadra poli-esportiva na cidade para a promoção das diversas modalidades de esportes, com vistas a preparar a juventude nas disputas dos certames estaduais e nacionais.

Junto ao Dersul, com o engenheiro Antônio Carlos Vasques, o prefeito está solicitando apoio para a abertura de estradas vicinais no Muni

CONT. NA PÁGINA 10.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

PROTEGER O MEIO AMBIENTE É DEFENDER A VIDA

Aberta oficialmente, a I Semana do Meio Ambiente, em solenidade realizada no anfiteatro do Paço Municipal, no último dia 19 de maio, onde segundo o secretário de Meio Ambiente de MS, Adone Collaço Sottovia, disse que a mensagem do governador é de que se busque um equilíbrio ambiental no Estado através de uma "revolução baseada não na força, mas na educação, na compreensão e na a tenuação do egoísmo humano pela renúncia em fazer o que pode rã vir a prejudicar a outrem".

problemática ambiental, através de formas concretas de participação a nível dos diferentes segmentos da sociedade. A semana do Meio Ambiente, teve a participação do secretário de Meio Ambiente, Levy Dias; o secretário da Agricultura e Pecuária, Ubirajara Garcia Fontoura; deputado Ary Rigo; o arcebispo Dom Antonio Barbosa e ainda o representante da Secretaria Especial do Meio Ambiente do Ministério do Interior, Leonar do Lima Nilazzo.

DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

Destacando a ação do Governo Federal, "que tem dado demonstração inequívoca de que sabe dar o valor devido ao meio ambiente e seus recursos naturais", o representante do Secretário do Meio Ambiente do Ministério do Interior, Leonardo Lima Milazzo, proferiu palestra abordando o tema "desenvolvimento e o meio ambi-

ente", ressaltando que "somente com a conscientização geral de todos, conseguiremos frear as atividades do homem e atingir um nível de atendimento que nos permita encontrar o verdadeiro significado da palavra desenvolvimento".

Milazzo disse que "não basta a elaboração de leis e ações coercitivas por parte dos órgãos governamentais se os problemas e soluções do meio ambiente não forem debatidos por todos os segmentos da sociedade". Na sua opinião, atualmente existem duas fortes correntes de pensamento a respeito dos recursos naturais: os que defendem o desenvolvimento econômico a qualquer preço, mesmo em detrimento à natureza, sob a alegação de que o importante é aumentar a oferta de emprego e melhorar o poder aquisitivo do povo; e os preservacionistas radicais, que não admitem qualquer transformação do me-

io ambiente, preferindo que não haja desenvolvimento para que a natureza não seja agredida.

- Esta segunda linha de pensamento vem tomando força no mundo moderno quando vemos exemplos dos mais diversos de desenvolvimento econômico processados unicamente à base de industrialização, provocando, de um lado, concentrações de populações marginalizadas, e com elas, os problemas sociais que todos nós conhecemos; e de outro, a tendência ao esgotamento dos recursos naturais de uso comum, como o ar puro e a água - enfatizou o conferencista, lembrando que "a nossa diretriz, a diretriz do Brasil, que procura se firmar como país industrializado, obedece a uma outra política".

- Não podemos aceitar o conceito de que a poluição, a degradação dos recursos ambientais e a quebra de equilíbrio ecológico são



Adone Collaço Sottovia, Secretário Especial do Meio Ambiente, abriu oficialmente a semana ecológica.

inevitáveis preços do progresso - concluiu Leonardo Lima Nilazzo. "O verdadeiro desenvolvimento é a expressão do estágio econômico, social e político de um povo. Portanto, desenvolvimento econômico só tem sentido quando seu objetivo é a promoção de bem-estar social em todos os seus aspectos".

PROGRAMAÇÃO

Na tarde do último dia 19, foram proferidas inúmeras

palestras, e a noite foi realizado o primeiro debate do evento. As palestras que fizeram parte da programação, versando sobre pecuária e o meio ambiente, foram as seguintes: Desmatamento em Mato Grosso do Sul, pelo engenheiro florestal Wilson Mario Ja; as queimadas e seus efeitos no meio ambiente, pelo agrônomo Araú Book; conservação do solo de Mato Grosso do Sul, pelo agrônomo Jorge D'Avila; mane-

jo integrado de pragas, pelo agrônomo, Mário Marcio Ferreira da Silva; e resíduos de tóxicos e poluentes na agricultura e na pecuária, pelo agrônomo Acyevaz Guimarães.

A programação do dia 02, abordando aspectos do desenvolvimento industrial e meio ambiente, com as seguintes palestras: estudos e zoneamento industrial em Mato Grosso do Sul, licenciamento de atividade poluidoras, planejamento ambiental (pelo-

diretor de Tecnologia e Desenvolvimento da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo, Carlos Celso do Amaral e Silva), impactos ambientais das destilarias de álcool (pelo chefe de pesquisas da Superintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente do Paraná, Urivaldo Pawlowsky, e pelo representante da Usina Açucareira Ester de São Paulo, Paulo Nogueira Junior).

REDE BELA VISTENSE DE JORNAIS

TRIBUNA DA FRONTEIRA
CORREIO JARDINENSE
TRIBUNA MURTINHENSE
JORNAL DE ANTONIO JOÃO
JORNAL DE BONITO

Tribuna Murtinhense
Fundado em 30/1/77

Propriedade da
Gráfica e Editora Apa

C. G. C. - MF 03.201.266/0003

Redação e Administração:
Rua Dr. Correa s/n
Porto Murtinho - MS

Oficinas: Rua Duque de Caxias s/n
Bela Vista - MS

Administração
Maria Estela Velasquez Pereira
Redator-Chefe: Ivaldo Pereira
Departamento Comercial:
Alvaro Pereira

Departamento Jurídico:
Dr. Sérgio Roberto Perondi

ASSINATURAS
Anual (P. Murtinho) 600,00
Demais Municípios 500,00

Sucursais: Campo Grande, Bonito,
Antonio João, Jardim e Bela Vista

Colaboradores: Diversos

"Os conceitos emitidos em artigos assinados não exprimem necessariamente a opinião do jornal, podendo até ser contrário a este"

Não devolvemos os originais
Diretor Fundador e Responsável
Ivaldo Pereira



PORTO MURTINHO COMPLETA MAIS UM ANO DE SUA
EMANCIPAÇÃO POLÍTICA,
E NÓS, QUE NOS ORGULHAMOS DE TERMOS SEMPRE DEDICADO
ESPECIAL INTERESSE PELOS SEUS PROBLEMAS
E NECESSIDADES,
NOS SENTIMOS FELIZES EM SAUDAR
O HERÓICO MUNICÍPIO,
NO VALOR E FIBRA DE SUA GENTE E NO ADMIRÁVEL
ESPÍRITO PÚBLICO DE SEUS
CÍPIGENTES.

ARY PICO
DEPUTADO ESTADUAL

O BANCO DO BRASIL S/A

AGÊNCIA DE PORTO MURTINHO

PELA SUA ADMINISTRAÇÃO E
FUNCIONÁRIOS, SAÚDA A HERÓICA
PORTO MURTINHO NA SUA DATA
MÁXIMA, CUMPRIMENTANDO SUAS
DIGNAS AUTORIDADES E SEU
POVO ORDEIRO E
TRABALHADOR,

PORTO MURTINHO

MS

MINÉRIOS POTENCIAL MINERAL DE CORUMBÁ IMPRESSIONA EMPRESARIOS



A comitiva de autoridades do Governo e empresários da área de mineração - que se encontravam, em Mato Grosso do Sul. Esta composta por 13 membros, chegou a Corumbá para conhecer "in loco" o potencial mineral existente em Corumbá, com vistas à instalação de um pólo industrial de ferro-gusa no Estado.

Durante 10 horas - interrompidas apenas para o almoço - a comitiva liderada pelos presidentes da Codesul e pelo diretor de Mineração do órgão, respectivamente, Ney Santana de Carvalho, e Ernesto Pucinni, percorreu todas as jazidas de ferro-manganes, sendo a primeira a ser visita-

da a Mineração Corumbense Reunidas Ltda, que dispõe de 3.480 hectares de área e uma reserva mineral de cerca de 2 bilhões de toneladas na espessura da exploração de 20 metros, cujo minério, considerado pelos técnicos de alta qualidade, contém 52 por cento de teor de manganes e quatro por cento de ferro.

Foi visitada também a Urucum Mineração I e II, bem como galerias de exploração de minério. Para se ter uma idéia do potencial mineral de Corumbá, a penas uma das jazidas que estão sendo exploradas tem a reserva geológica de 43 milhões de toneladas.

Empresários e autoridades conheceram as produções de empresas de mineração que produzem em conjunto 350 mil toneladas de manganes por ano, exportando parte deste produto para a Argentina. As autoridades e empresários ficaram impressionados com o potencial mineral de Corumbá que, para eles, está acima das expectativas. Foram homenageados, logo após, em solenidade na noite do último dia 28, pelas autoridades corumbaenses com um jantar. No dia 29, visitaram a Empresa Cimento Itai os terminais de embarque de minério da Petrobrás e So-bravil e a Companhia Paulista de Ferro-Liga.

Nossas fontes petrolíferas estão sendo precariamente pesquisada

EM ENCONTRO COM MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA, CÉSAR CALS, OS PARLAMENTARES REPRESENTANTES DO MATO GROSSO DO SUL FIZERAM A ENTREGA DE UM MEMORIAL, VOLTANDO A INSISTIR SOBRE

A NECESSIDADE DE ESTUDOS-RESPONSÁVEIS PARA PESQUISA DE PETRÓLEO NO PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE. OS PARLAMENTARES FICAM NA EXPECTATIVA DESTE NOSSO APELO-MERECER A DEVIDA ATENÇÃO-

DAS AUTORIDADES E DA DIREÇÃO DA PETROBRÁS. O MEMORIAL ENTREGUE - PELOS SENADORES JOSÉ FRAGELLI, MENDES CANALLE, SALDANHA DERZI E DEPUTADO FEDERAL RUBEN FIGUEIRO, CUJO TEOR SE SEGUE:

"Os signatários deste Memorial, representantes do Estado de Mato Grosso do Sul no Congresso Nacional, há muito acompanhantes da luta pela emancipação petrolífera do Brasil, desde os tempos do eminente brasileiro J.B. Monteiro Lobato, criador da Companhia Matogrossense de Petróleo S/A em 1938 e que tem se prolongado através de quatro décadas até nos dias, tendo à frente o insigne Vereador da cidade de Corumbá (MS) Geraldo Martins de Barros, vem solicitar a V.Exa. o encaminhamento da prospecção e exploração do petróleo no Pantanal Matogrossense, evidenciando por todos os tipos de indícios em mais de trinta localidades, apontadas na proposta anexa, encaminhada pelo Geólogo José Bonifácio de Almeida e Souza em 27/03/81, quando em debate sobre o assunto com representantes da PETROBRÁS na cidade de Corumbá.

No ensejo, queremos salientar que a PETROBRÁS através da SERMAR encontra-se pesquisando, em conjunto com a Western Geophysical Company of America e a United, 6 Municípios a Sede Campo Grande (MS) área com pequena probabilidade de acumulação de petróleo, por encontrarem-se cobertas de espesso derame de basalto, cujos recursos cremos que seriam bem empregados a geólogos brasileiros na pesquisa de localidades com fortes indícios de petróleo na imensa bacia sedimentar do Pantanal Matogrossense, que mede cerca de 183.000 km², até hoje

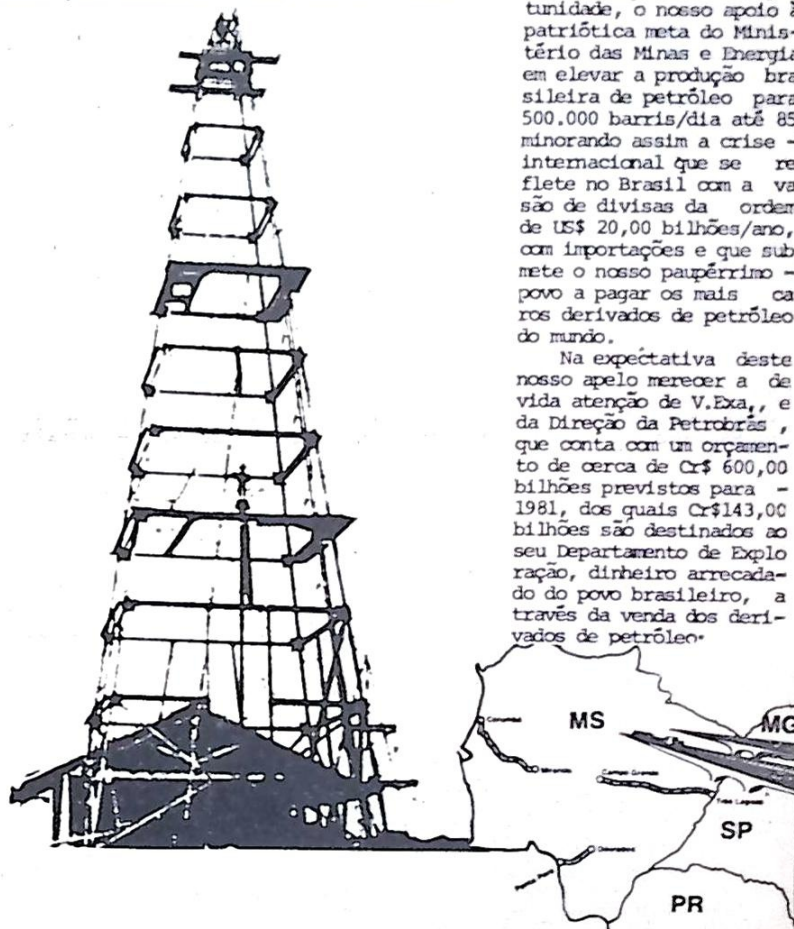
sem pesquisa petrolífera confiável e muito menos furos profundos para definição de sua estratigrafia.

Semelhante apelo tem sido insistentemente feito por representantes matogrossenses a órgãos e autoridades nacionais, sem resultados; mas no caso da PETROBRÁS, achamos inadmissível, porque nossa única empresa petrolífera, que foi criada pelo povo brasileiro e sancionada pelo eminente Presidente do Brasil, Getúlio Dornelles Vargas, através da Lei 2.004 de 30/09/53, para explorar e pesquisar as fontes de

petróleo no território nacional, que hoje conta com 25 bacias sedimentares conhecidas, que somam a impressionante área de 3.200.000 km² terrestres, e 800.000 km² marítimos, dos quais apenas 10% foram precariamente pesquisados em 28 anos de sua existência.

Reiteramos nesta oportunidade, o nosso apoio à patriótica meta do Ministério das Minas e Energia, em elevar a produção brasileira de petróleo para 500.000 barris/dia até 85, minorando assim a crise internacional que se reflete no Brasil com a valiosa de divisas da ordem de US\$ 20,00 bilhões/ano, com importações e que submete o nosso paupérrimo povo a pagar os mais caros derivados de petróleo do mundo.

Na expectativa deste nosso apelo merecer a devida atenção de V.Exa., e da Direção da Petrobrás, que conta com um orçamento de cerca de Cr\$ 600,00 bilhões previstos para 1981, dos quais Cr\$143,00 bilhões são destinados ao seu Departamento de Exploração, dinheiro arrecadado do povo brasileiro, através da venda dos derivados de petróleo.



NÓS ESTAMOS COM COM PORTO MURTINHO,
NESTE DIA DE FESTAS, IRMANADOS COM SUAS AUTORIDADES E
E SUA GENTE BOA E PROGRESSISTA.

OFICINA MECANICA HAIPD

DE LUCIANO DIAS MACIEL

E PROPAGANDE - FABRICAÇÃO DE GRADES - VITRÔS - CARIMBOS - MARCAS - APARELHOS
PARA RECREAÇÃO, ESPORTES E GINÁSTICA, ETC...

PUA 13 DE JUNHO, S/Nº

- PORTO MURTINHO -

MS

Rezende interpelado sobre a dragagem do Rio Paraguai

O Ministro Eli zeu Rezende, dos Transportes, compareceu no dia 20 ao Palácio da Câmara para prestar esclarecimentos sobre a política de transportes hidroviários.

Na ocasião, o Deputado Ruben Figueirô fez oralmente as seguintes indagações que o Ministro prometeu ao Parlamento responder por escrito.

Disse o Deputado Ruben Figueirô: "Vossa Excelência abordou, com a estrutura de informações que possui, vários aspectos problemáticos que atingem nosso sistema ferroviário e que estrangulam os trans-

portes hidroviários. É evidente que, da exposição de Vossa Excelência, muita coisa se pode compreender.

A mim, porém, ficaram algumas dúvidas que prezaria Vossa Excelência as esclarecesse. Assim perguntaria a Vossa Excelência:

01 - Por que o Ministério dos Transportes não tomou providências efetivas para a dragagem do Rio Paraguai de Corumbá até Assunção?

Hoje, Senhor Ministro, pelo assoreamento do Rio Paraguai em seis pontos críticos, uns em território brasileiro e outros no da Repúli-

ca do Paraguai - Asunção, se transporta apenas 500 mil toneladas - ano de

minerais (ferro e manganês); se a dragagem tivesse sido realizada transportar-se-iam pelo menos 9 milhões/toneladas/ano, para a bastecimento de nos so mercado interno e para exportações.

02 - O Rio Paraguai, afluente do Rio Paraguai, está totalmente assoreado; o mesmo acontecendo com os outros afluentes deste Rio

Internacional - o Rio Paraguai, afluente do Rio Paraguai, está totalmente assoreado; o mesmo acontecendo com os outros afluentes deste Rio

Outra, toda a região do Pantanal, tira como via de penetração esses rios, permitindo o transporte de cargas e de bovinos.

Hoje, isto é impossível.

Pergunto: Há estudos ou projetos prontos para a execução visando a dragagem dos mesmos?

03 - Recentemente foi realizado em Curitiba, Paraná, o I ENCONTRO NACIONAL DE HIDROVIAS. Nele, a ilustre Dra. Iza Rondon Vila Verde, Diretora do Departamento de Vias Navegáveis da PORTOBRA, afirmou que o Rio Paraguai poderia ser vir, num futuro próximo para a ligação fluvial Sul-Americana, que começaria a ser feita por Buenos Aires - Argentina, no Rio Prata, subindo o Rio Paraguai até um ponto em que pudesse ser ligado ao Rio Quaporê, já no Estado de Mato Grosso, e deste ao Rio Madeira, um dos grandes afluentes do Rio Mar - o Amazonas. Deste, subir-se-ia pelo Rio Negro até atingir o Canal de Acassiquiara, entre a Colômbia e a Venezuela; daí, pelo Rio Orinoco atingir-se-ia o Mar das Antilhas. Estaria assim feita a ligação fluvial das Américas.

Senhor Ministro gostaria de ouvir a opinião de Vossa Excelência sobre

Médice a implantação da Ferrovia da Soja - de Guarapuava, no Paraná, até Miranda e Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul, adentrando neste Estado por Quaiira e Mundo Nova.

Abruptamente, Vossa Excelência silenciou-se sobre o projeto.

Por que, Ministro?

Neus antecipados agradecimentos pelas suas respostas, Senhor Ministro, que espero serem incisivas, sem rodeios e portanto esclarecedoras de sua política à frente do Ministério dos Transportes.

tério dos Transportes.

Irei, respectivamente, aguardá-lo esse projeto que, para mim, creio ambicioso, mas perfeitamente viável.

E, para finalizar, três perguntas sobre o sistema ferroviário.

A 1ª é:

Há muito se pede a retificação do trecho da R.F.F. entre Três Lagoas/Campo Grande, com a diminuição de mais ou menos 100 quilômetros de linha, segundo os estudos que parecem existir; há muita se pede a extensão do Ramal da R.F.F., no trecho Campo Grande/Ponta Porã, da estação de

Itahum até Dourados há tempos se programou um Ramal de Contorno da cidade de Campo Grande à de - Mário Dutra.

Por que o Senhor Ministro, nada foi feito para atender essas promessas governamentais, eis que foram solenemente feitas, em atenção aos apelos feitos?

A segunda pergunta.

E a Rodovia Rubineia/Cuiabá, ligando São Paulo à gendária Capital de Mato Grosso, vai ser implantada mesmo, ou continuará apenas nos sonhos do bravo Senador por Mato Grosso, Vicente Vuelo?

NESSA DATA EM QUE A POPULAÇÃO DE PORTO MURTINHO
FESTEJA MAIS UM ANIVERSÁRIO DE SUA EMANCIPAÇÃO
POLÍTICO ADMINISTRATIVA, TEMOS A GRATA SATISFAÇÃO
DE LEVAR AS SUAS AUTORIDADES E AO POVO
ALTIVO E PROGRESSISTA DESTA
ABENÇOADO MUNICÍPIO, NOSSOS PARABÉNS.

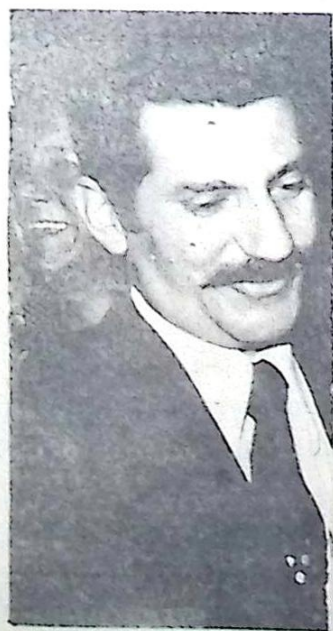
FELICIDADES PORTO MURTINHO

NESTOR TAGLIARI

PREFEITO MUNICIPAL DE AMAMBÁ



Prefeito Nestor Tagliari, do município de Amambá.



A PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS:

PELO SEU REPRESENTANTE, ASSOCIA-SE ÀS JUSTAS HOMENAGENS
QUE HOJE SÃO PRESTADAS A PUJANTE E PROGRESSISTA
PORTO MURTINHO, NO TRANCURSO DE SUA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA
E ADMINISTRATIVA.

NASCIDA DO IDEALISMO DO INTRÉPIDO PIONEIRO, AO CONQUISTAR
A SUA ALTONCMIA NO ALVOPECER DO SÉCULO, PORTO MURTINHO
CAMINHOU AO LONGO DESSES ANOS, AMPARADA NO TRABALHO
CONSTRUTIVO DE SEUS DIRIGENTES E DOS SEUS FILHOS, ATÉ Atingir
O INVEJÁVEL ESTÁCIO DOS DIAS ATUAIS. ÀS SUAS DIGNAS
AUTOPIDADES MUNICIPAIS E AO SEU POVO ALTIVO E LABORIOSO,
ARQUITETOS DA SUA GRANDEZA, AS NOSSAS HOMENAGENS.

JOSÉ ELIAS MOREIRA
PREFEITO MUNICIPAL DE DOURADOS

DOURADOS - JUNHO/81

Pantanal, um fio de esperança

A maior reserva ecológica do globo espera pacientemente no corredor da morte pela ação de milhões de brasileiros que poderão solicitar seu indulto às autoridades. O bom senso, e abnegação do povo pode livrar o Pantanal sul-matogrossense da pena de morte que lhe foi imposta com a autorização para a implantação da Usina de Alcool da Bodoquena.

Tímida e acanhada uma voz de protesto contra esse crime ecológico soou em Campo Grande por ocasião da divulgação do projeto, mas agora se avolumou e encontrou eco em todos os quadrantes do País que brada em uníssono.

Ontem, quando era comemorado com extensa programação do INAMB, o dia Nacional do Meio Ambiente, as solenidades oficiais foram ofuscadas pelo brilho e magnitude de uma das maiores manifestações populares em defesa do Pantanal. A passeata ecológica, realizada no centro da cidade a partir das 16 horas e 30 minutos reuniu gente de todas as idades, ambos os sexos, diferentes classes sociais e de diversas atividades.

Empunhando faixas e cartazes alusivos à preservação do Pantanal, isoladamente ou representando entidades múltiplas, cidadãos conscientes da importância dos efeitos da natureza, reivindicaram que fossem reavaliados pelas autoridades os critérios que proporcionaram a implantação da Usina de Alcool da Bodoquena, em pleno pulmão e celeiro de Mato Grosso do Sul.

Se por um lado a instalação do forte complexo industrial do Grupo Ometto Votorantin, se apresenta como uma esperança de arrecadação de impostos, os prejuízos que irá causar aos outros setores de produção e aos males acarretados pela destruição da fauna e flora através da poluição dos rios e solo, gerarão prejuízos incontáveis e irreversíveis.

is. É de estranhar o paradoxo criado entre os incalculáveis dados ao inoperante Prodepan - Programa de Desenvolvimento do Pantanal e o Projeto Bodoquena. Este segundo por força das circunstâncias teve tramitação rápida e silenciosa acabando por ser aprovado e já se encontra em adiantado estágio de execução.

NO PARLAMENTO

Situações ridículas - ocorrem inclusive na Assembleia Legislativa, quando o deputado Ary Rigo, afastando-se de sua condição de parlamentar do PDS, assumiu a personalidade de engenheiro agrônomo e apresentou um projeto para que não se permitisse a instalação de usinas de álcool em toda região ribeirinha ao rio Paraguai e seus afluentes. Tal foi o mérito da atitude de Rigo que a oposição pediu que o projeto fosse votado em regime de urgência urgentíssima.

Convocada uma sessão extraordinária para a votação em Plenário, tendo como relator o deputado Eduardo Contar Filho (PDS) que deu parecer favorável, tal sessão não ocorreu pois que chegou o chefe da Casa Civil, Osmar Dutra, e além de dissuadir o relator não permitiu que a bancada pedessista comparecesse ao plenário da Assembleia Legislativa. Protestos da oposição que esperou em vão até o dia seguinte, quando cabisbaixo Ary Rigo depois de "refletir" sobre seu gesto, retirou o projeto da Mesa Diretora alegando que iria "estudar melhor" para apresentá-lo oportunamente.

Estava evidenciado assim o 1/2 ambiente no parlamento de Mato Grosso do Sul, por falta de meios - Ary Rigo acabara ficando também sem ambiente e os parlamentares somavam duas metades com idéias antagonicas por questão de defesa de interesses políticos de pequenos grupos.

O assunto foi motivo de vários debates na Casa de Leis, e num destes o deputado Rudel Trindade, se colocou a favor dos preservationistas em acanhado aparte, sem contudo confessar que estava agindo como agente duplo pois representava em Mato Grosso do Sul uma indústria inglesa do Grupo Anglo, que está elaborando um projeto de implantação de uma usina de álcool no município de Anastácio, e irá lançar toneladas de vinhoto no Rio Aquidauana, em pleno Pantanal.

O COMITÊ

Em meio a centenas de cidadãos omissos, autênticos sul-matogrossenses - mesmo sabendo que não tinham poder para impedir a devastação que estava prestes a ser iniciada, se uniram formando uma força viva com a denominação de Comitê de Defesa do Pantanal.

Por falta de recursos oficiais e dificuldade de encontrar adesões para o movimento, a atuação do Comitê no princípio teve pouca divulgação e suas

ações somente eram conhecidas praticamente pelo grupo que o criara. Mas a importância da causa que estava sendo defendida estrapalhou as paredes do velho prédio de esquina na Rua Barão do Rio Branco, com 14 de julho, o livro à disposição do público para o manifesto de protesto contra o crime que estava sendo perpetrado - contra a maior reserva natural do mundo, começou a ganhar milhares de assinaturas.

Estava ganhando corpo a luta, o exército estava se organizando e iria para o combate com brios, apesar de ter que enfrentar um inimigo inferior numericamente, mas bem armado. Maçons, engenheiros agrônomos, arquitetos, ecologistas, rotarianos, advogados, professores, estudantes, sociólogos, psicólogos, universitários, artistas plásticos, intelectuais, formavam batalhões deste numeroso exército e marcharam lado a lado com os demais seguidores da sociedade durante a passeata realizada ontem.

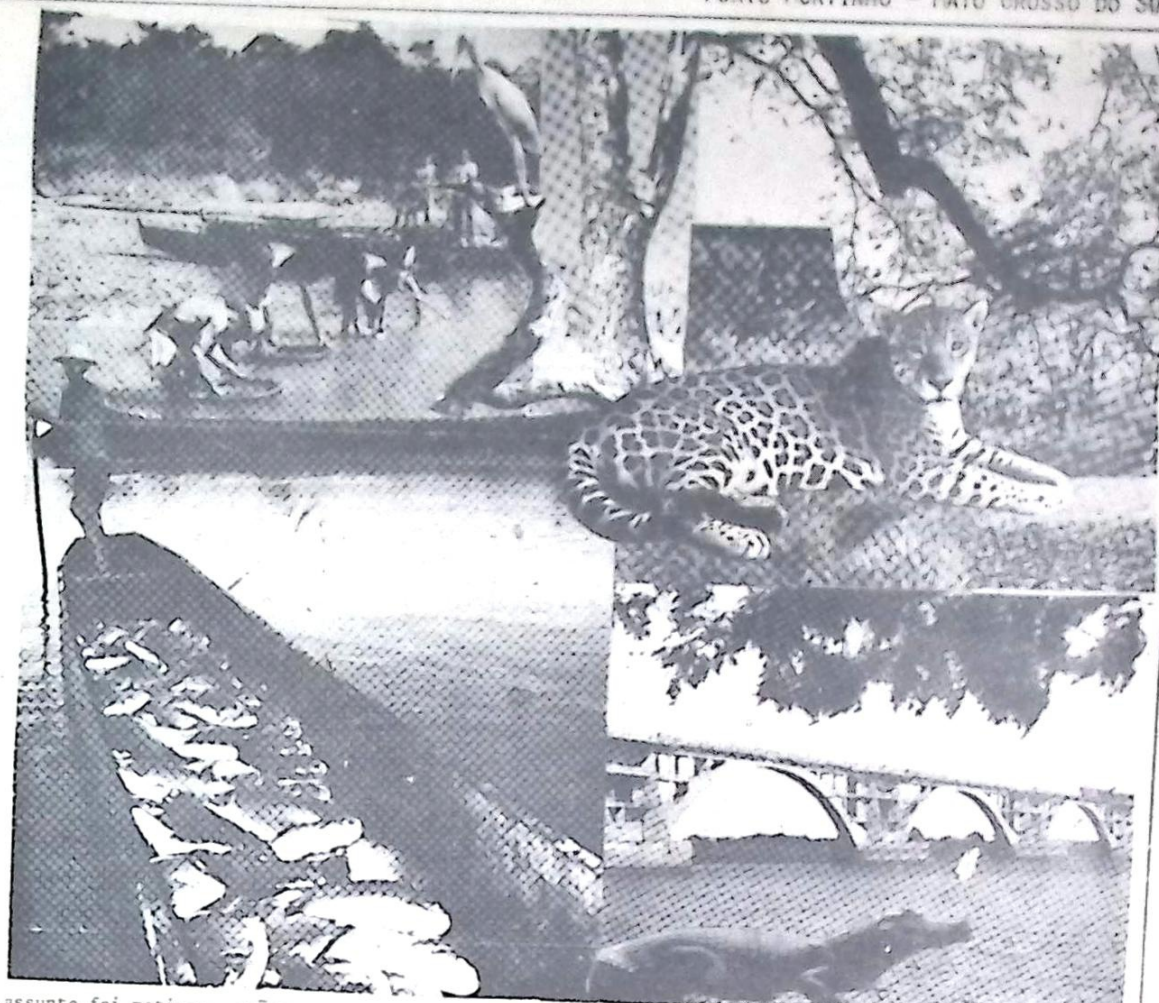
OS INDÍOS

De passagem por Campo Grande, quando retornavam da Primeira Assembleia das

Nações Indígenas realizada no município de Aquidauana, dois caciques indígenas das tribos Waçu e Xucru-Cariri, de Alagoas, tiveram oportunidade de conhecer superficialmente o Pantanal e também empunharam a bandeira de defesa.

Hibes Menino de Freitas, cacique Waçu, teve a oportunidade de conceder entrevista no Comitê e fazer uma pequena palestra para universitários e o coordenador estadual do Projeto Rondon, Augusto Assis Filho, declarando com dados técnicos os malefícios que a implantação de uma usina de álcool pode causar ao ecossistema. O índio de Alagoas falou com experiência própria pois a região onde se situava a sua aldeia foi completamente destruída com a instalação de uma usina do Proálcool a 60 quilômetros de distância.

Com a conscientização popular expressada através deste ato público resta um fio de esperança para o Pantanal.



PORTO MURTINHO VIVE HOJE AS MESMAS ALEGRIAS DE SUA CO-IRMÃ AQUIDAUANA, NA FAUSTOSA DATA DO SEU ANIVERSÁRIO DE SUA AUTONOMIA POLÍTICA, RECEPCIONANDO ILUSTRES AUTORIDADES, PARA MOSTRAR ORGULHOSA A SUA PUJANÇA E DESENVOLVIMENTO, AO SEU PREFEITO E DEMAIS AUTORIDADES, BEM COMO AO BRAVO POVO MURTINHENSE, AS NOSSAS MAIS CALOROSAS CONGRATULAÇÕES NESTA TÃO SIGNIFICATIVA EFEMÉRIDE.

LIBINDO ASSIS GODOY
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA.

INTERIOR

A legalização das terras

A verdade sobre a legalização das terras urbanas e rurais do Município de Mundo Novo desmistificou a mentira de que o personagem do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul - era o grande artífice do acontecimento, segundo disse Ruben Figueiró, usando a Tribuna da Câmara, estabelecendo a verdade da legalização das terras.

No seu discurso pediu Figueiró ao Presidente da Câmara que fosse transcrito o pronunciamento que fizera da mesma Tribuna no dia 9 de maio de 1.979, pedindo providência ao Governo Federal e principalmente ao INCRA para resolver a séria questão fundiária de Mundo Novo, isso há 2 anos atrás, o primeiro passo efetivo para o início da titulação das terras.

Mais adiante, disse o parlamentar sul-matogrossense: "O Personagem que ocupa transitoriamente o Governo de Mato Grosso do Sul - o Governador de Plantão - que é - e sem as boas graças do Planalto - na sua doentia obstinação de PODER, de ser dono de tudo, acaba de usurpar um exco-lente trabalho do INCRA, especialmente de seu Presidente Dr. Paulo Yokota, ao fazer a entrega de cinco mil títulos definitivos de propriedades rurais e urbanas, na cidade de Mundo Novo, no último dia primeiro de maio."

"Num ato de apoteótica demagogia e usando de sua reconhecida mistagogia, o Personagem assoalhou por Mundo Novo e pelo Estado - tudo que ele havia solucionado o histórico problema social (pelo menos foi o press-release da SDOOM Estadual e que os jornais divulgaram). Muitos acreditam

ram. A maioria não. E é por essa maioria que nunca viu ou sentiu o trabalho do Governador de Plantão em Mato Grosso do Sul em favor da solução do "Histórico - problema", pois quando esteve aqui no Senado nada pleiteou (estão aí os Anais do Senado para comprovar) - que se quer aqui e logiar o trabalho do INCRA que através do seu ilustre Presidente, Dr. Paulo Yokota, resolveu um problema - que se arrastava há mais de 14 anos pelos Tribunais do País e nos escaninhos - burocráticos do Executivo."

"Ao Dr. Paulo Yokota, pois as primeiras homenagens que evidentemente devem se estender a todos os que, no INCRA, o auxiliaram nessa patriótica tarefa".

"Não se deve, porém, por um ato de justiça, esquecer-se aqui do trabalho do ex-Prefeito de Mundo Novo, Sr. Walter de Pina, dos atuais membros da Câmara de Vereadores do mesmo Município, do ex-Governador Marcelo Miranda e aqui no Congresso Nacional, do Senador Saldanha Derzi e, permitam-me a imodéstia do meu, que sempre estivemos cotidianamente junto ao Sr. Presidente da República, Sr. Ministro da Agricultura, Sr. Presidente do INCRA, Sr. Ministro José Neri da Silveira, do Tribunal Federal de Recursos (a quem estava afeto o julgamento do recurso que obtaculizava a concessão imediata da titulação das terras) e da Tribuna - do Senado e da Câmara, lutando para que se resolvesse, em definitivo, a questão fundiária de Mundo Novo".

"Graças a esse trabalho comum, está a população de Mundo Novo, tranquila."

TELEX

Defesa da livre empresa agrícola

O Sr. Thomaz Edson Andrade Vieira, Diretor-Presidente do BAFERINDUS-Curitiba, Estado do Paraná, também Presidente do XIV Congresso Nacional dos Bancos, recentemente realizado em Salvador - Bahia, defendeu a necessidade de se manter o sistema agro-pecuário bra-

sileiro dentro do princípio da livre empresa e sob a ação do capital e atenden-

do-se à Justiça Social que deve ir para os campos.

De acordo com o ponto de vista do Sr. Thomaz Edson Andrade Vieira e o Deputado Ruben Figueiró em viúo-lhe o seguinte telex: "Sr. Thomaz Edson Andrade-Vieira - Diretor do BAFERINDUS - Curitiba- PR. - Suas palavras no encerramento - XIV Congresso Nacional dos Bancos v.g. pelos trechos - que li na imprensa nacional

referentemente aa agricultura brasileira v.g. revelam uma realidade que o Governo não pode olvidar pt. So mente o lucro v.g. através - um trabalho responsável v.g.

pode unir indissoluvelmente a terra ao homem v.g. que - tem no Brasil sentimentos atávicos do capital e da propriedade et que por is to devem sobrepor ao capitalismo de Estado pt

UFMS

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO RECONHECE CURSO DE CIÊNCIAS

O curso de Ciências ministrado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Corumbá, teve seu reconhecimento aprovado pelo Conselho Federal de Educação. O curso tem habilitação nas áreas de - Biologia e Matemática que foram analisadas, inicialmente por uma comissão verificadora composta pelos professores - Warton Monteiro, da Universidade de Brasília e Luiz Barco, da Universidade de São Paulo. Com base nos dados informativos do curso e nas observações feitas pela comissão e pe-

la assessoria técnica do CFE foi aprovado o reconhecimento do curso pela Câmara de Ensino Superior e pelo plenário daquele Conselho. Com isso, a UFMS a guarda agora os trâmites normais dos processos referentes aos cursos de Pedagogia, de Três Lagoas; Esquema I, todos de Corumbá e que se encontram no Conselho Federal de Educação, aguardando reconhecimento. Regularizando esses cursos, restará apenas o curso de Agronomia, de Dourados, que aguarda o prazo legal de funcionamento para efetivar

o reconhecimento. Em Brasília, no Conselho Federal de Educação, os processos sofrem uma análise prévia e posterior verificação das condições de funcionamento. Em seguida, uma assessoria técnica dá parecer e, em plenário, os conselheiros emitem sua opinião. Em caso de aprovação, o curso será homologado pelo Ministério da Educação e Cultura. BOM ÍNDICE TÉCNICO NO TORNEIO DE NATACÃO DA UFMS

O torneio de natação promovido pelo Departamento de Educação Física da

Universidade Federal, alcançou seus reais objetivos, segundo a coordenadora do encontro profa. Marisa Ferreira Guimarães Faria. O certame contou com a presença de 3 equipes e mais de 30 atletas, sendo disputado na piscina do complexo esportivo da UFMS e os tempos foram considerados bons. A Universidade venceu a competição por equipes, tanto no masculino como no feminino, somando o maior número de pontos. A MACÉ foi a vice-campeã e a União dos Sar gentos entrou em terceiro lugar.

EROSÃO

Elaborado estudos para produtores

Nossos rios, lagos e lagoas estão se tornando mais rasos, porque milhares de toneladas de terras são arrastadas pelas enxurradas, a té eles, todos os anos. Com isso, surgem os prejuízos através do empobrecimento do solo, com a erosão e até mesmo provocando enchentes. Para ter uma idéia desse processo, uma cultura de algodão, sem os devidos cuidados, pode gerar a perda de 38 mil quilos de terra por hectare anualmente.

Técnicos do Projeto GUTAMBU, preocupados com o problema, e tomando como exemplos esse e outros fatos, estão elaborando estudos que já entraram na fase conclusiva, visando orientar os produtores, de um modo geral, com a redução dessa ameaça. São normas simples de serem seguidas e para facilitar ainda mais as orientações, tudo foi transformado em folhetos ilustrados que de verão estar brevemente em todos os escritórios da EM PAER do Mato Grosso do Sul, entidades rurais, delegacias e Secretarias de Agricultura além das agências do Banco do Brasil.

PRESERVAÇÃO DAS MATAS:

Os prejuízos, são grandes, principalmente quando produzidos pela erosão, ou seja, um arrastamento de terra pelas enxurradas que destrói o solo. Segundo os técnicos do GUTAMBU, a melhor proteção do solo contra a erosão são as matas, porque evitam a formação de enxurradas e ajudam a infiltração da água no solo. Portanto, é indispensável preservá-las nos terrenos muito acidentados, alto dos morros e nas encostas, não dispensando, quando possível, os capins, que formam verdadeiros tapetes protetores da terra.

As culturas, notadamente aquelas feitas anualmente, devem ocupar a parte plana do terreno. É simples: no alto do morro, as matas; nas encostas, os capins e na parte menos acidentada - geograficamente - as lavouras.

ACOUQUE 1º DE MAIO

NOSSA SAUDAÇÃO A QUERIDA

PORTO MURTINHO NA SUA DATA MAGNA.

ACOUQUE 1º DE MAIO

DE SOTERO SANCHEZ

PORTO MURTINHO

MATO GROSSO DO SUL

MINI AUTO-PEÇAS

E OFICINA CARANDAZAL

DE XISTO SALVADOR ANTUNES

SAÚDA PORTO MURTINHO NO SEU ANIVERSÁRIO, SAUDANDO SUAS AUTORIDADES E SEU POVO LABORIOSO E PROGRESSISTA.

PORTO MURTINHO

MATO GROSSO DO SUL

DEPUTADOS

INTEGRAÇÃO DA REGIÃO DO BOLSÃO ATRAVÉS DA TELEVISÃO

O Deputado Valdomiro Gonçalves (PDS) foi autor de indicação no sentido de ser encaminhado expediente ao sr. Governador do Estado, solicitando a interferência do Poder Executivo junto ao Ministério das Comunicações, a fim de que seja, o mais breve possível, integrada ao resto do Estado a Região do Bolsão, através das imagens das estações de televisão com sede em Campo Grande, ressaltando-se que essa região já está hoje

integrando-se ao contexto estadual através da Rodovia da Esperança, representada pelo Projeto Aporé, em execução, e que o envio das imagens através da TV beneficiará os municípios de Costa Rica, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Inocência, Três Lagoas, Brasilândia, Paraíso do Aporé, Indaiá do Sul, Alto Tamandaré, São João do Aporé, Raimulândia, Marangá, Alto Santana, Jordânia, Velhacaria, Baía



Alto Sucuriú, Arapuá, Carcias, São Pedro e Xavantina.



VIAÇÃO CRUZEIRO DO SUL

ORGULHOSA DE ESTAR CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PORTO MURTINHO, LIGANDO-O AOS DEMAIS CENTROS DO ESTADO ATRAVÉS DE ESTRADAS MUITAS DAS VEZES DIFÍCEIS, SAUDA O GRANDE MUNICÍPIO, SUA GENTE E SEUS DIRIGENTES, NA CERTEZA DE QUE JUNTOS ESTAREMOS POR MUITOS ANOS, PALMILHANDO OS CAMINHOS DO PROGRESSO.

Posto fiscal na ponte do Córrego Buriti

O Deputado Ridel Trindade (PDS) foi autor de indicação ao sr. Governador do Estado, com cópia ao Secretário do Meio Ambiente, encarecendo a necessidade da instalação de um posto de fiscalização fixo junto à ponte do córrego do "Buriti", na estrada da Barra-Mansa, assegurando o parlamentar em sua justificativa, que tal iniciativa tem como finalidade preservar a fauna e flora pantaneira, cuja estrada de acesso ao santuário ecológico já tem sido preservado pelos fazendeiros da região, que



TRINDADE

nunca permitir a caça predatória. Com a construção da estrada Aquidauana-Barra Mansa, velho sítio daqueles fazendeiros, preenchendo lacuna a muito existente, sanada pelo atual governador, nada mais justo, consciente e humano do que dotar tal estrada de um posto fixo de fiscalização da SPT, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, dada a facilidade de acesso que dará à caça clandestina e predatória, que se instalará naquela região, e que seria, segundo os conhecedores do pantanal, a sua destruição tal vez pior que a Usina Bodoquena.

SEMPRE GRATO AOS SENTIMENTOS DE UM HOMEM PÚBLICO O ANIVERSÁRIO DE UMA CIDADE. PARTICULARMENTE A DATA MAGNA DE PORTO MURTINHO, NOS É PROFUNDAMENTE SIGNIFICATIVA PORQUE BEM CONHECEMOS O VALOR E ESPÍRITO DE LUTA DE SUAS AUTORIDADES E DE SUA GENTE.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL PELA SUA MESA DIRETORA, CUMPRIMENTA AS DISTINTAS AUTORIDADES, BEM ASSIM O ALTIVO POVO DE PORTO MURTINHO, NO FAUSTOSO TRANSCURSO DE MAIS UM ANIVERSÁRIO DO HERÓICO MUNICÍPIO.

DEPUTADO VALDOMIRO GONÇALVES
PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

ALTERAÇÕES DA LEI Nº 226 DE 18/05/81.

Deputado Eduardo Contar (PDS) apresentou projeto de lei que altera e acrescenta dispositivo à lei nº 226, de 18/05/81, nos seguintes dizeres: "Ar-

tigo 1º § 5º do Artigo - 1º da Lei nº 226 de 18 de maio de 1981, passa a ter a seguinte redação: "§ 5º - as provas a serem realizadas de conformidade com o "caput" deste artigo, deixarão de ter caráter eliminatório mantendo seus respectivos coeficientes. Parágrafo único fica acrescentando ao artigo -

1º da mesma lei o parágrafo 6º com a seguinte redação: § 6º - as disposições dos §§ 3º, 4º e 5º, a aplicar-se-ão em 1981. Em sua justificativa afirmou o parlamentar que o mencionado projeto tem como princípio básico resguardar direitos a dar maior oportunidade aos funcionários ocupantes de cargos efetivos de exator e de cargos em comissão de a gente fazendário, estes últimos criados pelo Decreto-lei nº 105, de 6 de janeiro de 1979, todos do quadro permanente.



ORGANIZAÇÕES FERREIRA

NO FESTIVO ENSEJO DE MAIS UM ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE PORTO MURTINHO, COMPLETANDO MAIS UM ANO DE TRABALHO CONSCIENTE E CONSTRUÇÃO EM PROL DA GRANDEZA DO ESTADO E DO PAÍS, LEVAMOS AS SUAS DIGNAS AUTORIDADES E A SUA POPULAÇÃO LABORIOSA E PROGRESSISTA AS SUAS MAIS EFUSIVAS CONGRATULAÇÕES, JUNTAMENTE COM A CERTEZA DE, PORTO MURTINHO, PELO VALOR DE SUA GENTE ESTARÁ OCUPANDO, DENTRE EM BREVE, POSIÇÃO DE RELEVO NO CONTEXTO SUL-MATOGROSSENSE.

POSTO LEAL

POSTO FERREIRA

LAVAGENS,
LUBRIFICAÇÕES E
BORRACHARIA

RESTAURANTE,
BORRACHARIA E
LUBRIFICANTES,
GASOLINA E
ÓLEO DIESEL.

ATENDIMENTO COPIES PELOS PROPRIETÁRIOS.

BR-262

Km 55

Porto Murtinho

Rod. Imerin a Porto Murtinho

PORTO MURTINHO

VENCE AGORA O DESAFIO DESENVOLVIMENTISTA DE EVERALDO DA ROCHA
CONT.

cípio, principal-
mente nas locali-
dades de Colônia
Cachoeira, 80 qui-
lômetros; Inga-
zeira, 70 quilô-
metros; Bocaíval
a Fazenda Firme-
e daí ao Corvelo,
com 120 quilôme-
tros de extensão.

PORTO FLUVIAL

Está em estu-
do a construção
do porto fluvial
de Porto Murti-
nho para o esco-
amento das safras
agrícolas das re-
giões produtoras
em Mato Grosso -
do Sul. A princi-
pal empresa inte-
ressada é a Co-
trijui, que en-
frenta atualmen-
te problemas nos
portos de Santos
e Paranaguá, so-
brecarregados pe-
las exportações
de outros produ-
tos de outras re-
giões do País.

No período -
das cheias, quan-
do o rio Paraguai
adquire condi-
ções de navegação,
é exatamente a é-
poca em que ocor-
re a colheita -
das principais -
safras agrícolas
no Estado. Segun-
do a Portobrás, se anualmente em



A Operação Ninfa conta com a participação de
diversas Unidades da Marinha Brasileira e Pa-
raguaia, entre as quais a Frotilha de Mato -
Grosso, e o 1º Esquadrão de Helicópteros de
Emprego Geral de Pedro A'Aldeia (RJ) e Mari-
nha Paraguaia.

OPERAÇÃO NINFA

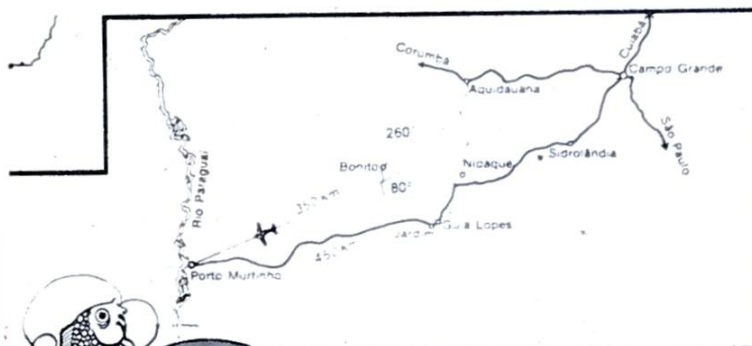
Com o objeti-
vo de manter as
guarnições ades-
tradas para pron-
ta aplicação em
casos de necessi-
dades, realiza-
do a Portobrás, se anualmente em

Porto Murtinho a
Operação Ninfa,
com a participa-
ção de diversas
unidades da Mari-
nha Brasileira e
Paraguaia, entre
as quais a Frotil-
ha de Mato Gros-
so, e o 1º Esqua-
drão de Helicóp-
teros de Emprego
Geral de Pedro -
A'Aldeia (Rio de
Janeiro) e Mari-
nha Paraguaia.

Participam, a

inda, da Opera-
ção Ninfa o Pelo-
tão de Fuzileiros
Navais da Esqua-
dra Brasileira e
a FAB, que dão to-
do apoio às com-
petições com o
transporte dos
participantes. Es-
te ano, realizou-
-se o Concurso -
Mis Ninfa e vári-
as modalidades -
de esportes du-
rante a estada -
do pessoal da Pa-
cirha.

Venha para o Pantanal... E tenha todo o conforto de casa.



Hotel dos Camalotes

HOMENAGEM



VEREADOR NELSON RIBEIRO PIRES - PMDB

A NOSSA MENSAGEM CORDIAL DE CONGRATULAÇÕES AS DIGNAS AUTORIDADES
E AO BRAVO POVO DO MEU MUNICÍPIO, NA DATA EM QUE COMEMORA MAIS
UM ANO DE SUA EMANCIPAÇÃO
POLÍTICA, AQUELE ABRACO,

DO VEREADOR NELSON PIRES.

MENSAGEM

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO MURTINHO, PELO SEU PRESIDENTE

E INTERPRETANDO O SENTIMENTO DE TODOS OS LEGÍTIMOS

REPRESENTANTES DE SUA ALATIVA E LABORIOSA POPULAÇÃO,

ASSOCIA-SE AO JÚBILLO DE TODO O NOSSO QUERIDO

MUNICÍPIO NO FESTIVO TRANSCURSO DE MAIS UM ANO

DE SUA AUTONOMIA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA,

REAFIRMANDO O SEU PATRIÓTICO PROPÓSITO DE

LUTAR INCANSAVELMENTE PELAS SUAS JUSTAS

ASPIRAÇÕES E MAIOR GRANDEZA DE

PORTO MURTINHO E

MATO GROSSO DO SUL.

JONAS AMARAGE

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Pedro
em so
a situa
que oo
Gula l
condi
ha. A
plo dir
Depart
ção de
Augusto
bem es
regular
Colônia
do fam
registro
O
na tão
situação
em Gula
dos próp
uma vi